



SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Paulista, 854 – 11º Andar – Cj. 112 – Bela Vista – CEP: 01310-913 – São Paulo – SP – Brasil

☎ (TEL): 55 (11) 3174-0355

☎ (FAX): 55 (11) 3174-0377

Modelo de Bula

PROGIBB 400

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 11912

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente ativo: (3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S)-7,12-dihydroxy-3-methyl-6-methylene-2-oxoperhydro-4a,7-methano-9b,3-propenoazuleno[1,2-b]furan-4-carboxylic acid
(ÁCIDO GIBERÉLICO) 400 g/kg (40% m/m)
Outros ingredientes 600 g/kg (60% m/m)

PESO LÍQUIDO: Vide rótulo

CLASSE: Regulador de crescimento vegetal do grupo químico das Giberelinas

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Paulista, 854 - 11º andar - conj. 112 (Edifício Top Center) - CEP: 01310-913 São Paulo/SP -
Tel.: (11) 3174-0355 - CNPJ: 42.462.952/0001-77 Insc. Estadual nº 113.103.435.118 - Número do
Registro do estabelecimento/Estado CDA/CFICS/SP nº 261

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

ÁCIDO GIBERÉLICO TÉCNICO, registrado sob o nº 03895

ABBOTT LABORATORIES

1401 Sheridan Rd., North Chicago, IL - 60064 - USA

JIANGXI NEW REYPHON BIOCHEMICAL COMPANY, LTD

263 Cheng Nan Industry Zone, Xin'Gan County, Jiangxi, 331307, China

JIANGSU FENGYUAN BIOENGINEERING COMPANY LIMITED

Nº 6 Hongqi Road, Sheyang, Jiangsu, China

ZHEJIANG QIANJIANG BIOCHEMICAL COMPANY LIMITED

7/F Nº 598, Xishan Road, Haining Zhejiang, China

FORMULADORES:

VALENT BIOSCIENCE LLC

870 Technology Way - Libertyville, IL - 60048 - USA

A TO Z DRYING, INC

215 State Street, Osage, Iowa - 50461 – USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO - PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE - CLASSE IV

Cor da faixa: verde (PMS Green 347 C)



INSTRUÇÕES DE USO

ProGibb 400 é um regulador de crescimento vegetal de ocorrência natural que ativa vários processos de desenvolvimento na planta. ProGibb 400 é recomendado para:

- **Abacaxi:** sua utilização no abacaxi aumenta o tamanho e peso dos frutos, resultando em maiores produtividades da cultura. Além disso, também atrasa a colheita, permitindo ao produtor escalonar a colheita de acordo com a disponibilidade de mão-de-obra.

- **Arroz*:** tratamento das sementes para acelerar e aumentar a emergência e desenvolvimento das plantas.

- **Azevém como Pastagem:** sua utilização é recomendada para estimular o desenvolvimento e produtividade de massa verde e massa seca das plantas.

- **Banana:** para prolongar a vida em pós-colheita, aumentando o período de armazenamento e comercialização.

- **Batata:** tratamento das sementes para acelerar e aumentar a brotação, melhorar o desenvolvimento das plantas e obter maior produção.

- **Cana-de-açúcar:** para aumentar o desenvolvimento vegetativo da cultura e a produtividade.

- **Caqui:** sua utilização no caqui atrasa a maturação dos frutos, permitindo que a maior parte dos frutos sejam colhidos no momento ideal com coloração amarela. Além disso, possibilita um escalonamento da colheita de acordo com a disponibilidade de mão de obra.

- Frutos cítricos:

- **Laranja:** para retardar a maturação dos frutos com consequente redução do ataque de Moscas-das-frutas: *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata*.

- **Limão Tahiti:** retardar a maturação dos frutos em pós-colheita, prolongando o período de armazenamento, transporte e comercialização.

- **Milho (tratamento de sementes):** para acelerar e aumentar a emergência das plantas bem como características estruturais da planta.

- **Milho (aplicação foliar):** para promover o aumento da estatura, da área foliar e da taxa fotossintética das plantas, que por consequência aumenta a produtividade potencial, a formação das espigas e o estabelecimento do número máximo de grãos.

- **Soja:** sua utilização é recomendada para estimular alongamento dos entrenós e desenvolvimento de flores e frutos, que são as variáveis relacionadas à produtividade.

- **Trigo*:** tratamento das sementes para acelerar e aumentar a emergência das plantas bem como características estruturais da planta.

- **Uvas:** para melhorar as características morfológicas dos cachos e bagas, incrementar tamanho, peso dos cachos e bagas, reduzir a densidade das bagas nos cachos (raleio).

***ProGibb 400 nas doses recomendadas acelera e uniformiza a germinação das sementes de milho, trigo e arroz. Tais benefícios conferem grande vantagem competitiva às culturas em relação às plantas daninhas, facilitando seu manejo.**



CULTURAS e DOSES

Cultura	Dose (s) (g de produto comercial)	Volume de Calda		Número Máximo de Aplicações
		Terrestre	Aéreo	
Abacaxi (*)	12,5 g/100 L	300 a 500 L/ha	-	2
Arroz	5,0 g/100 kg sementes	1 L/100 kg de sementes	-	1
Azevém (Pastagem)	20 a 40 g/ha	100 L/ha	-	3
Banana	375 g/100 L	-	-	1
Batata	2,5 g/100 kg tubérculos	2 L/100 kg de tubérculos	-	1
Cana-de-açúcar (*)	7,5 g/ha	200 L/ha	20 a 40 L/ha	1
Caqui (*)	20 a 35 g/ha	1.000 L/ha	20 a 40 L/ha	2
Laranja (*)	6,25 g/100 L	5 a 20 L/planta	-	1
Limão Tahiti	10,0 g/100 L	-	-	1
Milho (tratamento de sementes)	5,0 g/100 kg	1 L/100 kg de sementes	-	1
Milho (aplicação foliar) (*)	20 a 40 g/ha	200 L/ha	-	1
Soja (*)	3,75 a 6,25 g/ha	150 a 200 L/ha	20 a 40 L/ha	2
Trigo	7,5 g/100 kg	1 L/100 kg de sementes	-	1
Uva Thompson Seedless (*)	2,5 g/100 L 3,75 g/100 L 7,5 g/100 L 10,0 g/100 L (**)	Para alongamento dos cachos: no mínimo 400 L/ha. Para raleio e aumento tamanho das bagas: no mínimo 600 L/ha	-	10
Uva Festival Seedless (*)	2,5 g/100 L 3,75 g/100 L (**)	No mínimo 600 L/ha	-	2
Uva Crimson Seedless (*)	1,25 g/100 L (**)	No mínimo 600 L/ha	-	2
Uva Itália (*)	6,25 g/100 L (**)	No mínimo 600 L/ha	-	2

(*) Utilizar espalhante adesivo não iônico: Abacaxi (0,05%), Cana-de-açúcar (0,25% v/v), Caqui (0,05%), Laranja (0,1% v/v), Milho (0,1% v/v), Soja (0,1% v/v) Uva (0,2% v/v).

(**) Verificar a dose, número e épocas das aplicações para cada objetivo de utilização na cultura da uva.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Abacaxi: Recomenda-se duas aplicações em jato dirigido aos frutos. A primeira aplicação deve ser realizada no estágio de flor seca, seguida da segunda aplicação 10 dias após a primeira.

ARROZ, MILHO e TRIGO (tratamento de sementes): Fazer uma única aplicação no tratamento das sementes.



AZEVÉM (pastagem): Recomenda-se fazer 3 aplicações, sendo que a primeira deve ser feita quando a cultura estiver com 8 a 10 cm de altura em estágio de alongação (ESTÁGIO 30 da escala BBCH (Weber, 2001)). A segunda aplicação deve ser realizada quando as plantas atingirem 15 cm de altura. Após a segunda aplicação, deve ser realizado o primeiro corte quando as plantas atingirem 30 cm de altura. A terceira aplicação deve ser feita quando as plantas atingirem 10 cm de altura. O segundo corte deve ser realizado quando as plantas atingirem 30 cm de altura.

BANANA: Logo após a colheita e limpeza dos frutos, fazer uma única aplicação do produto através de pincelamento da coroa das pencas ou imersão das mesmas na solução contendo ProGibb 400 na dosagem recomendada.

BATATA: Uma única aplicação na fase de quebra de dormência antes do plantio.

CANA-DE-AÇÚCAR: Fazer uma única aplicação, a partir de 70 dias após o plantio da cana-de-açúcar (1º internódio formado) até no máximo a formação do 3º internódio.

Caqui: Recomenda-se duas aplicações em área total, sendo a primeira aplicação quando 20% dos frutos tiverem atingido coloração verde-amarelada, seguido da segunda aplicação 14 dias após a primeira. As doses podem variar de 20 a 35 g do produto comercial por hectare dependendo do nível de atraso da maturação desejado. Utilizar as doses maiores para maiores atrasos.

LARANJA: Fazer uma única aplicação. O momento ideal de aplicação é quando os frutos ainda estão verdes e não atrativos ao ataque da mosca-das frutas (*Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata*).

LIMÃO TAHITI: Uma única aplicação, logo após a colheita dos frutos para controlar a maturação dos frutos, retardando o aparecimento da coloração amarela.

MILHO (aplicação foliar): Deve ser realizada uma única aplicação durante o ciclo da cultura no estágio V4 (quando 50% das plantas do talhão estiverem com 4 folhas completamente desenvolvidas). Doses maiores devem ser empregadas na medida em que se aumenta a expectativa de produtividade da cultura, de acordo com o nível tecnológico de produção adotado.

SOJA: Devem ser feitas duas aplicações durante o ciclo da cultura, sendo a primeira aplicação quando a cultura estiver em estágio R1 (início da floração, até 50% das plantas com flor) e a segunda aplicação 7 a 10 dias após a primeira.

UVAS:

• VARIEDADES SEM SEMENTES (Thompson seedless, Festival seedless, Crimson seedless)

Thompson seedless: Adicionar 0,2% v/v de espalhante adesivo não iônico à calda de pulverização.

Para alongamento dos cachos:

Fazer 2 aplicações utilizando 2,5 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água (por aplicação), nas épocas abaixo:

1ª - Logo após a poda, brotos com 15-20 cm de comprimento.

2ª - Cachos com 5 a 10 cm de comprimento.

Para raleio (redução da densidade de bagas no cacho):

Fazer 4 aplicações conforme épocas e doses abaixo:

1ª - Primeiro cacho com caliptra aberta. Dose: 3,75 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

2ª - Dois dias após a aplicação anterior. Dose: 3,75 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

3ª - Dois dias após a aplicação anterior. Dose: 3,75 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.



4ª - Dois dias após a aplicação anterior. Dose: 3,75 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

Para aumentar o tamanho das bagas:

Fazer 4 aplicações conforme épocas e doses abaixo:

1ª - Primeiro cacho com bagas de 4-5 mm de diâmetro. Dose: 7,50 gramas de ProGibb 400 / 100 L d'água.

2ª - Três dias após a aplicação anterior. Dose: 7,50 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

3ª - Três dias após a aplicação anterior. Dose: 10,0 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

4ª - Três dias após a aplicação anterior. Dose: 10,0 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

Festival seedless: Adicionar 0,2% v/v de espalhante adesivo não iônico à calda de pulverização.

Para aumentar o tamanho das bagas:

Fazer 2 aplicações conforme épocas e doses abaixo:

1ª - Bagas com 6-8 mm de diâmetro. Dose: 2,5 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

2ª - Bagas com 10-12 mm de diâmetro. Dose: 3,75 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

Crimson seedless: Adicionar 0,2% v/v de espalhante adesivo não iônico à calda de pulverização.

Para aumentar o tamanho das bagas:

Fazer 2 aplicações conforme épocas e doses abaixo:

1ª - Bagas com 6-8 mm de diâmetro. Dose: 1,25 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

2ª - Bagas com 10-12 mm de diâmetro. Dose: 1,25 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

• VARIEDADES COM SEMENTES

Itália: Adicionar 0,2% v/v de espalhante adesivo não iônico à calda de pulverização.

Para aumentar o tamanho das bagas:

Fazer 2 aplicações conforme épocas e doses abaixo:

1ª - Bagas com 8 mm de diâmetro. Dose: 6,25 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

2ª - Bagas com 24-26 mm de diâmetro. Dose: 6,25 gramas de ProGibb 400 / 100 Litros de água.

MODO DE APLICAÇÃO

PULVERIZAÇÃO FOLIAR:

AZEVÉM, CANA-DE-AÇÚCAR, CAQUI, MILHO e SOJA: para o preparo da calda, inicialmente diluir a quantidade necessária do PROGIBB 400 em um tanque auxiliar contendo água limpa. Em seguida, encher o reservatório do pulverizador até a metade da capacidade do tanque. Adicionar a solução preparada ao tanque do pulverizador e completar com água limpa, mantendo o agitador do pulverizador em funcionamento. Utilizar espalhante adesivo não iônico na proporção 0,05% v/v para a cultura do caqui; 0,25% v/v para a cultura da cana-de-açúcar; e 0,1% v/v para as culturas milho e soja. Aplicar a calda imediatamente após o preparo.

Equipamentos para pulverização foliar:

- **Terrestre (AZEVÉM, CANA-DE-AÇÚCAR, CAQUI, MILHO e SOJA):** aplicar PROGIBB 400 com pulverizador tratorizado de barra ou costal manual, utilizando bicos de jato leque que produzam gotas de diâmetro adequado. O volume de calda recomendado é de 100 a 200 L/ha. Na cultura do caqui, utilizar o volume de calda de 1.000 L/ha. É importante que se consiga boa cobertura de toda a planta. O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação. Não sobrepor as faixas de aplicação.

- **Aéreo (CANA-DE-AÇÚCAR, CAQUI e SOJA):** PROGIBB 400 deve ser aplicado com um volume de calda de 20 a 40 L/ha. Para um volume de aplicação de 20 L/ha, aplicar através de aeronaves agrícolas dotadas de barra com bicos tipo cônico ou com bicos rotativos. A altura de voo, largura da faixa de deposição efetiva e volume de calda deve ser de acordo com o bico utilizado. Não sobrepor as faixas de aplicação.



LARANJA: Utilizar equipamento pulverizador tipo turbo-atomizador, ou pistola, equipado com bicos apropriados, devendo-se calibrar o equipamento para gastar o volume de calda suficiente para dar cobertura uniforme em toda a parte aérea das plantas até o ponto de escorrimento da calda. O volume de calda pode variar dependendo do tamanho das árvores, densidade de plantio, variedades e idade das plantas. Adicionar 0,1% v/v de espalhante adesivo não iônico em 100 litros de água uniformemente na copa das árvores, até os frutos atingirem o ponto de escorrimento.

- **Aplicação com PISTOLA**

Pressão: 100 a 300 lb/pol²

Aplicação: 5 a 20 litros de calda por planta, de acordo com a idade e tamanho da copa.

- **Aplicação com TURBO ATOMIZADOR**

Pressão: 300 lb/pol²

Bicos: JD.2 no meio e JD.3 nas extremidades

Aplicação: 5 a 20 litros de calda por planta, de acordo com a idade e tamanho da copa.

O jato de aplicação deve ser direcionado aos frutos aplicando-se até o ponto de escorrimento.

UVAS:

• **VARIEDADES SEM SEMENTES (Thompson seedless, Festival seedless, Crimson seedless) E VARIEDADES COM SEMENTES (Itália):** as plantas devem ser pulverizadas com pulverizador tratorizado ou costal, com pressão constante de 40 kgf/cm², com bico de pontas de jato cone oco - JA1 ou equivalente, pulverizando toda a parte aérea das plantas proporcionando uma cobertura completa e uniforme com volume de calda especificado acima para cada época de aplicação.

Obs.: Seguir corretamente as instruções da bula e sempre consultar um Engenheiro Agrônomo.

Condições Climáticas: Devem ser respeitadas as condições de velocidade do vento de 3 a 15 km/h, temperatura inferior a 30°C e umidade relativa superior a 55%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação. Não realizar aplicações em condições de inversão térmica e de correntes ascendentes. Não aplicar se houver rajadas de vento ou em condições sem vento.

CUIDADOS NA LIMPEZA DO PULVERIZADOR:

Antes de aplicar PROGIBB 400, verifique se todo o equipamento de aplicação está limpo e bem cuidado.

O tanque de pulverização, bem como as mangueiras, filtros e bicos devem ser limpos para garantir que nenhum resíduo de produto de pulverização anterior permaneça no pulverizador.

Antes de aplicar o PROGIBB 400, o pulverizador deve ser limpo de acordo com as instruções do fabricante do último produto utilizado.

TRATAMENTO DE SEMENTES:

Utilizar máquina de tratamento de sementes. Estas máquinas já vêm equipadas com rosca sem fim e compartimento dosador para receber a solução.

Preparo da solução:

- **ARROZ e MILHO:** em 1,0 litro de água adicionar 5,0 gramas de PROGIBB 400.
- **TRIGO:** em 1,0 litro de água adicionar 7,5 gramas de PROGIBB 400.

Esta quantidade de solução é suficiente para tratar 100 kg de sementes.

OBS.: Obedecer à profundidade de plantio recomendada para a região e para a variedade selecionada.

OUTRAS MODALIDADES DE APLICAÇÃO:

ABACAXI:

Jato dirigido aos frutos: diluir 12,5 gramas de ProGibb 400 em 100 litros de água. Adicionar espalhante adesivo não-iônico na proporção 0,05% v/v. Pulverizar com jato dirigido aos frutos utilizando-se um equipamento costal pressurizado com CO₂ ou costal manual, ou outro equipamento, acoplado com bico XR Teejet 110.01, pressão de trabalho de 30 lb/pol² e volume de calda de 300 a 500 L/ha. Assegurar uma boa cobertura de todos os lados dos frutos.

BANANA:

Pincelamento: Diluir 3,75 gramas de ProGibb 400 em um (1) litro de água e aplicar com pincel, na região do corte, na coroa da penca.

Imersão: As pencas devem ser mergulhadas - por 3 minutos - em tanque contendo solução de 375 gramas de ProGibb 400 em 100 litros de água e depois colocadas para secar à sombra.

BATATA:

Micro aspersão: Para tratamento dos tubérculos em micro aspersão, utilizar equipamento costal pressurizado com CO₂ ou costal manual, ou outro equipamento, acoplado com bico XR Teejet 110.01 com pressão de trabalho de 30 lb/pol² gastando-se volume de calda de 2,0 litros/100 kg de batata semente.

Após a aplicação dos produtos, os tubérculos devem ser secos em local coberto (sombra) e ventilado à temperatura ambiente.

LIMÃO TAHITI: Para o tratamento dos frutos de limão, em imersão, diluir a quantidade de produto recomendado em uma caixa plástica ou caixa de água e as frutas devem ser mergulhadas por 30 segundos e depois colocadas para secar à sombra. A solução no tanque deve ser mantida sempre com a concentração de 10 gramas de ProGibb 400 em 100 litros de água.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Arroz	(1)
Abacaxi.....	(1)
Azevém	(1)
Banana	(1)
Batata	(1)
Cana-de-açúcar	(1)
Caqui.....	(1)
Citros (Laranja e Limão Tahiti)	(1)
Milho (aplicação foliar e tratamento de sementes).....	(1)
Soja	(1)
Trigo	(1)
Uva	(1)

(1) - não determinado devido à sua ocorrência natural em culturas alimentares.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Para aplicação foliar: não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Para tratamento de semente: não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

Compatibilidade: não se recomenda a mistura de ProGibb 400 com outros produtos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA, conforme Avaliação Toxicológica da ANVISA, para cada processo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;

- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão com tratamento hidrorrepelente, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara cobrindo o nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira;

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara cobrindo o nariz e a boca, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);

- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão com tratamento hidrorrepelente, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo e/ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo

INTOXICAÇÕES POR PROGIBB 400

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Giberelina
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Classe Toxicológica	Não classificado – Produto Não Classificado
Toxicocinética	<u>Ácido Giberélico:</u> testes realizados em animais de laboratório mostram que o Ácido Giberélico é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal, de ratos. Com o auxílio da radioatividade, observou-se a sua distribuição em todo o corpo, estando mais concentrado nos órgãos de eliminação (fígado e rins). Em 24 horas, os resíduos nos tecidos (exceto fígado e rins) variavam entre 0,1 ppm e 1 ppm. Mais de 98% da substância foram excretadas pela urina, fezes (responsável por aproximadamente 2%) e/ou biliar.
Sintomas e sinais clínicos	Não são conhecidos sintomas e sinais clínicos em humanos, sendo recomendada a suspensão do uso do produto se surgirem quaisquer sintomas durante a sua manipulação. Não foram observados sintomas e sinais clínicos relevantes em animais nos estudos toxicológicos agudos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.

	Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	<p>O tratamento das intoxicações é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação dos efeitos locais.</p> <p>O vômito é contraindicado em razão do risco de aspiração.</p> <p>Descontaminação:</p> <p>Durante a descontaminação usar luvas e avental impermeável.</p> <p>1. Remover roupas e acessórios e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades, orifícios) e os cabelos com água fria abundante e sabão neutro.</p> <p>2. Fazer higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial às regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais).</p> <p>3. Em exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.</p> <p>4. Em caso de ingestão é necessário considerar o volume e a concentração da solução ingerida, assim como o tempo transcorrido até o atendimento. Ingestão recente (menos de 4 horas): fazer lavagem gástrica.</p>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das interações químicas	Não se conhecem informações a respeito de efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores relacionados ao produto.
ATENÇÃO	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.</p> <p>Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: 0800 141149</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide Toxicocinética na tabela acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**Efeitos agudos:****DL50 oral para ratos** > 5.000 mg/kg**DL50 cutânea para ratos** > 5.000 mg/kg**CL50 inalatória para ratos:** não foi determinada nas condições do teste**Corrosão/Irritação cutânea em coelhos:** não irritante. Não causa edema. 2 de 3 animais apresentaram pontuação média para eritema $\leq 1,0$ nas observações determinadas 24/48/72h. Houve reversão total em 48 horas.**Corrosão/Irritação ocular em coelhos:** não irritante. Não causa opacidade córnea e nem irite. Todos os animais apresentaram pontuação média para vermelhidão $\leq 1,0$ nas observações determinadas 24/48/72h. Houve reversão total em até 72 horas.**Sensibilização cutânea em cobaias:** o produto não é sensibilizante**Mutagenicidade:** o produto não é mutagênico

Efeitos crônicos: em estudos de toxicidade subcrônica em ratos foram observados efeitos quando da administração de doses extremamente altas (superiores a 2000mg/kg/dia p.c.). Foram relatados efeitos sobre os rins (aumento nos níveis de ureia e aumento de peso dos rins), decréscimo nos níveis de globulina e glicose sérica, diminuição da ingestão alimentar e peso corporal, aumento de peso relativo de alguns órgãos (cérebro, rins e testículos).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).

Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute a aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA. – Telefone de Emergência: 0800-70-71-767.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de

borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**



ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, MUNICÍPIO OU DO DISTRITO FEDERAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.